



FATORES DETERMINANTES DA EVASÃO NO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DA UFRR: UM ESTUDO DE CASO

Yasmin S. Medeiros¹; Simone S. Rodrigues².

1 Graduando do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal de Roraima.

2 Docente do curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal de Roraima.

Palavras-Chave: evasão, química, fatores de desistência.

Introdução

Os cursos de Licenciatura em Química no Brasil têm como principal objetivo a formação de profissionais capacitados para o ensino na Educação Básica, com uma média de duração de quatro anos, sendo oferecidos por diversas instituições de ensino superior no país. Além da preparação para o ensino fundamental e médio, os licenciados têm potencial para atuar em instituições de ensino técnico, cursos pré-vestibulares, e indústrias que desenvolvem produtos químicos. Adicionalmente, a formação também abre portas para carreiras acadêmicas, permitindo que os graduados se dediquem à pesquisa em instituições de ensino superior e centros de pesquisa.

O Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal de Roraima (UFRR) foi estabelecido em 1991, com a primeira turma formada em 1994. Desde então, o curso tem passado por revisões curriculares, atualmente com uma carga horária de 3.210 horas e uma duração mínima de quatro anos. Desde sua criação, o curso tem oferecido anualmente 40 vagas, preenchidas através de vestibular e ENEM (PPC-UFRR, 2018).

Apesar da necessidade evidente de professores qualificados na rede pública e privada, observa-se uma relutância significativa entre os residentes de Roraima em se matricular no curso de Licenciatura em Química. Diversos fatores influenciam essa realidade, incluindo a desvalorização da carreira docente no Brasil, as dificuldades iniciais enfrentadas pelos estudantes, a falta de orientação quanto às perspectivas de carreira, bem como restrições financeiras que limitam a continuidade dos estudos (BEZERRA; COSTA, 2019).

A elevada taxa de evasão e retenção nos cursos de Licenciatura em Química no Brasil constitui uma preocupação significativa que impacta várias instituições de ensino superior, comprometendo a formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho. Pesquisadores destacam a importância de valorizar a profissão docente, expandir oportunidades de bolsas de pesquisa e extensão, e aprimorar a qualidade educacional para estimular maior interesse nos cursos de Licenciatura em Química (MILARE; WEINERT, 2016).



Evasão nos Cursos de Licenciatura

A evasão nos cursos de licenciatura no Brasil tem gerado preocupação significativa entre as instituições de ensino superior e na sociedade em geral (OLIVEIRA; SILVA, 2020). Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), a taxa de abandono nos cursos de licenciatura chega a cerca de 30%, enquanto nos cursos de bacharelado essa taxa é de aproximadamente 20%. Diversos fatores têm sido apontados como causas dessa evasão. Um deles é a deficiência na qualidade do ensino básico no Brasil, que frequentemente deixa os estudantes com lacunas significativas em áreas fundamentais como português e matemática, dificultando sua adaptação acadêmica e minando sua autoconfiança (NIEROTKA; SALATA; MARTINS, 2023).

Além disso, a desvalorização da profissão docente no país pode desencorajar os alunos a continuar seus estudos na área da educação, especialmente quando comparada a carreiras mais valorizadas financeiramente. A falta de suporte acadêmico adequado, estágios e oportunidades de crescimento profissional também são fatores que contribuem significativamente para o abandono dos cursos (PIGOSSO; RIBEIRO; HEIDEMANN, 2020). Muitos estudantes enfrentam desafios financeiros, culturais e sociais que impactam seu desempenho acadêmico, levando-os a abandonar o curso. Portanto, é crucial garantir que esses alunos tenham acesso a programas de bolsas de estudo, apoio acadêmico e psicológico, além de políticas inclusivas que respeitem sua diversidade cultural, étnica e social (LOPES; ALMEIDA, 2022).

Evasão no Curso de Licenciatura em Química da UFRR

Durante o curso de Licenciatura em Química na UFRR, os alunos têm a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos em princípios fundamentais da Química, explorando propriedades de elementos e compostos químicos, reações químicas, termodinâmica, além de receber formação em didática, metodologias de ensino, psicologia da educação e prática de ensino. Disciplinas matemáticas como matemática básica, geometria analítica, Cálculo I, Cálculo II e Introdução às Equações Diferenciais Ordinárias e Séries também são essenciais para compreender a ciência química.

Apesar da falta de dados que demonstrem que as disciplinas de matemática diminuam o interesse dos estudantes após ingressarem no curso de Licenciatura em Química (CARIUS; JUNIOR; LEAL, 2015), algumas pessoas podem enfrentar desafios nessas matérias, o que pode desencorajá-las a seguir a carreira, especialmente em um contexto pós-pandemia.



O elevado índice de evasão e retenção nos cursos de Licenciatura em Química no Brasil é uma preocupação significativa para as instituições de ensino superior, pois compromete a formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho. Diante desses desafios, esta pesquisa visa analisar os motivos da evasão dos alunos da Licenciatura em Química da UFRR, buscando propor ações eficazes para mitigar esse problema na instituição.

Material e Métodos

A pesquisa foi realizada com alunos evadidos do curso de Licenciatura em Química da UFRR que ingressaram entre 2016 e 2023. A coleta de dados ocorreu por meio de um questionário abordando o ano de ingresso e desistência, motivos para escolha e abandono do curso, dificuldades enfrentadas, suporte recebido, qualidade do ensino, integração acadêmica e sugestões para melhorar a retenção dos estudantes.

A metodologia adotada foi de natureza quali-quantitativa, com abordagem descritiva e explicativa. O instrumento de coleta foi um questionário aplicado via Google Forms. Após a aprovação pelo Comitê de Ética da UFRR, uma lista de ex-alunos desistentes foi obtida do Departamento de Registro e Controle Acadêmico (DERCA), seguida do contato por e-mail para envio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), solicitando participação na pesquisa.

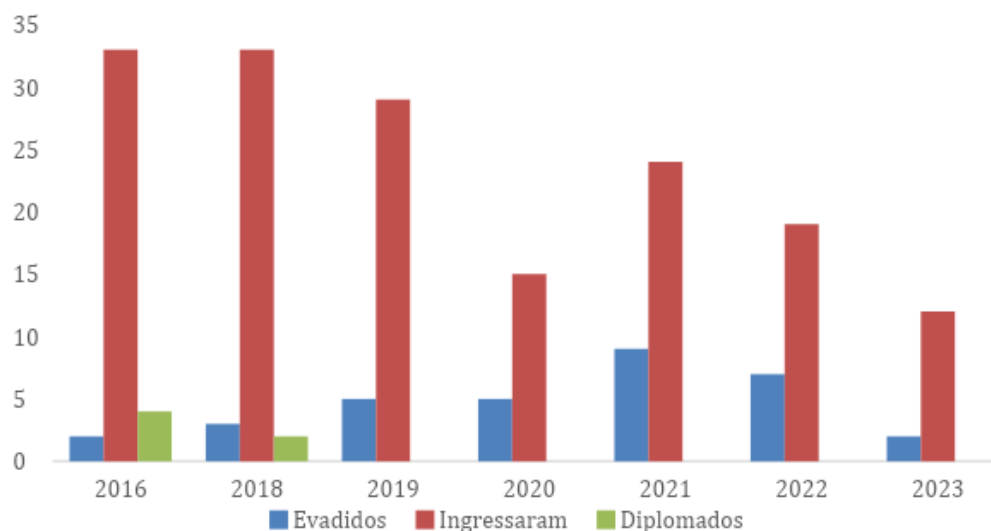
Resultados e Discussão

Com intuito de detectar os fatores que levaram à evasão dos alunos ingressantes no período 2016 a 2023 no Curso de Licenciatura em Química da UFRR, buscaram-se informações no Departamento de Registro e Controle Acadêmico da UFRR (DERCA). Uma listagem com os nomes, e-mails e números de telefones dos alunos evadidos foi fornecida, sendo 33 alunos evadidos no total.

Diante da listagem fornecida pelo DERCA foi feito contato com a Coordenação do Curso de Licenciatura em Química para discutir o número de discentes que concluíram o

curso nos semestres em que ocorreram as evasões. Observou-se que a taxa de formação foi de 12,12% em 2016 e 9,09% em 2018, conforme evidenciado na Figura 1.

Figura 1.



Observou-se, por exemplo, que a taxa de diplomados foi de apenas 12,12% em 2016 e 9,09% em 2018, conforme evidenciado na análise de dados, mostrando que mesmo com uma baixa taxa de evasão no início, os índices de conclusão do curso foram alarmantemente baixos. Em 2016, dos 33 alunos ingressantes, somente dois evadiram, representando uma taxa de evasão de 6%. Entretanto, apenas quatro alunos concluíram o curso, correspondendo a 12,12%. Já em 2018, a taxa de evasão foi ligeiramente maior, 9,10%, com três alunos evadindo. A taxa de diplomação caiu para 9,09%, o que levanta preocupações sobre os fatores que dificultam a permanência e conclusão do curso. O aumento da evasão se intensificou nos anos seguintes, culminando em 2021, quando a taxa atingiu 37,50%, com nove alunos abandonando o curso.

A análise dos dados de ingressantes e evadidos por gênero nos anos de 2016 a 2023 mostrado na Figura 2 proporciona uma visão detalhada das dinâmicas de matrícula e desistência no contexto educacional. Esses números revelam padrões e tendências que ajudam a compreender os desafios enfrentados pelos estudantes ao longo de suas jornadas acadêmicas.

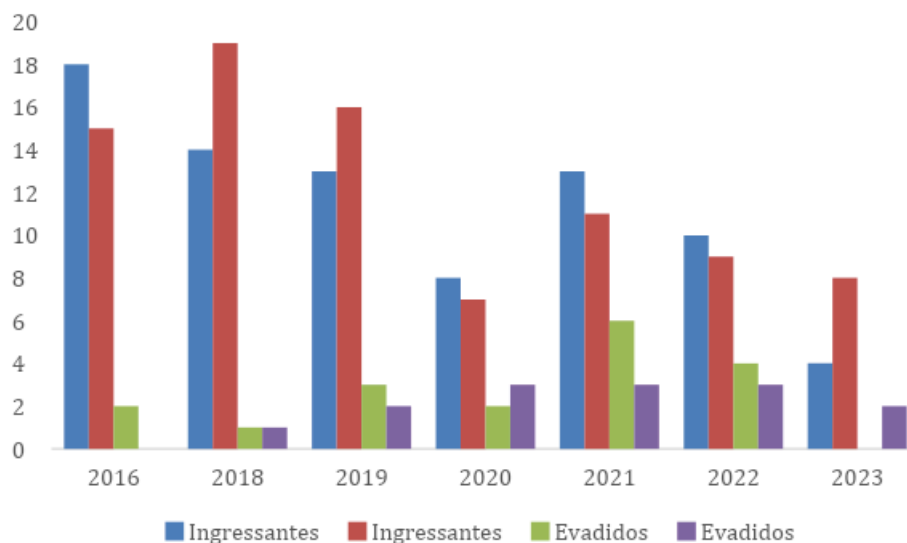


Figura 2.

Essa crescente evasão destaca a necessidade de investigar mais profundamente as causas, que podem incluir fatores socioeconômicos, dificuldades acadêmicas, falta de suporte institucional ou problemas de adaptação à vida universitária. Além disso, a análise por gênero também revela diferenças. Em 2016, 18 homens e 15 mulheres ingressaram no curso, com dois homens evadindo e nenhuma mulher. Em 2018, 14 homens e 19 mulheres ingressaram, com um homem e uma mulher evadindo. No entanto, em 2021, houve um aumento significativo nas evasões, com seis homens e três mulheres deixando o curso, mesmo com a entrada de 13 homens e 11 mulheres.

Os alunos que abandonaram o Curso de Licenciatura em Química da UFRR foram questionados sobre o ano em que interromperam seus estudos, cujas respostas estão apresentadas na Figura 3.

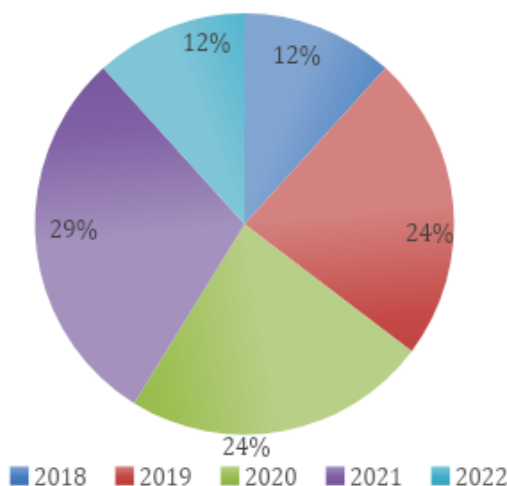
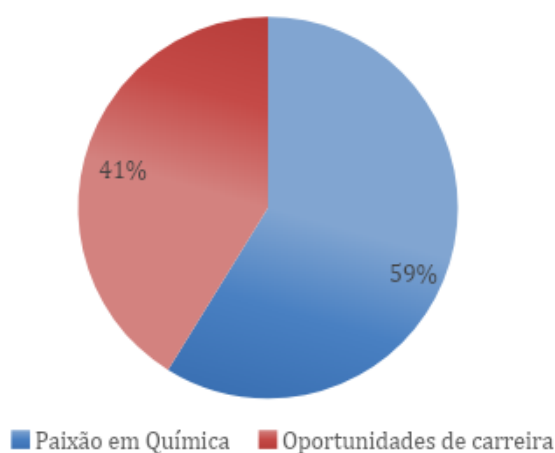


Figura 3.

Os dados apresentados na Figura 3 revelam um aumento significativo nas taxas de desistência escolar entre 2020 e 2021, coincidindo com o período da pandemia de COVID-19. A pandemia de COVID-19, que afetou o sistema educacional em todo o mundo, também foi um fator importante. O ensino remoto e a falta de acesso a recursos tecnológicos adequados foram obstáculos para muitos estudantes, o que pode explicar o aumento da evasão entre 2020 e 2021. As dificuldades em conciliar estudos, novas responsabilidades familiares e desafios financeiros agravaram a situação de muitos alunos (NUNES, 2021).

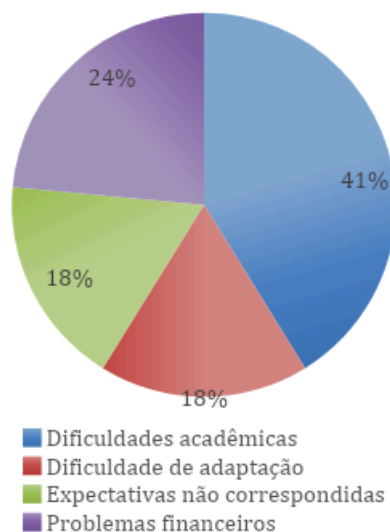
Aos alunos que deixaram o Curso de Licenciatura em Química da UFRR foi perguntado qual foi o principal motivo que os levou a escolher esse curso específico. Essa questão visa entender melhor as motivações iniciais dos estudantes ao ingressarem na universidade e suas expectativas em relação ao curso e à carreira escolhida, como ilustrado na Figura 4.

Figura 4.



A resposta dos alunos sobre os motivos que os levaram a escolher o Curso de Licenciatura em Química da UFRR revela duas motivações principais: a paixão pela Química e as oportunidades de carreira. Esses resultados destacam a importância de fatores intrínsecos, como interesses pessoais e afinidades com a disciplina, bem como fatores extrínsecos, como as perspectivas de emprego e desenvolvimento profissional, na decisão de ingressar neste curso específico.

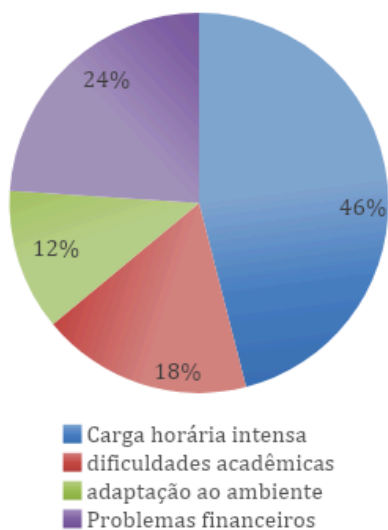
Aos alunos que interromperam seus estudos no Curso de Licenciatura em Química da UFRR foi perguntado qual foi o principal motivo que os levou a desistir do curso, conforme apresentado na Figura 5.



Dentre os principais motivos identificados na Figura 5, destacam-se as dificuldades acadêmicas, mencionadas por 41% dos alunos. Essas dificuldades podem incluir desafios no acompanhamento das disciplinas, compreensão dos conteúdos ou adaptação ao ritmo acadêmico exigido pelo curso. A dificuldade de adaptação ao ambiente universitário foi mencionada por 18% dos alunos, evidenciando que a transição para a vida universitária pode representar um desafio significativo para alguns estudantes, tanto em aspectos sociais quanto acadêmicos. Adicionalmente, 18% dos alunos relataram que suas expectativas não foram correspondidas. Por fim, 23% dos alunos mencionaram problemas financeiros como um dos principais motivos para deixar o curso.

Nosso estudo investigou os desafios enfrentados pelos alunos que evadiram do Curso de Licenciatura em Química da UFRR, focando em identificar dificuldades específicas que contribuíram para suas decisões de desistência na qual foi evidenciado na Figura 6.

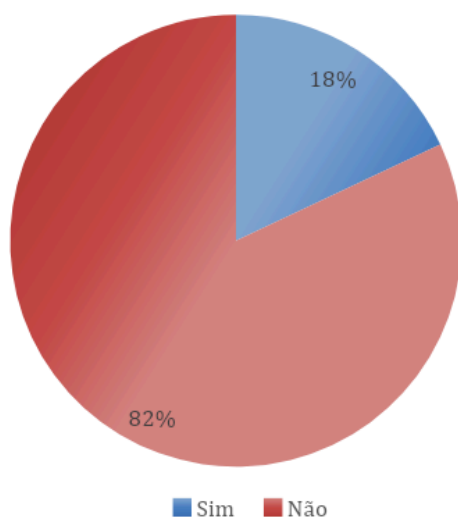
Figura 6.



Os resultados obtidos revelam que uma parcela significativa dos alunos evadidos citou a carga horária intensa como um dos principais motivos que contribuíram para sua decisão de abandonar o curso. Isso sugere que a sobrecarga de atividades acadêmicas pode ter impactado negativamente a capacidade dos estudantes de manterem seu compromisso com os estudos. Além disso, 18% dos alunos mencionaram dificuldades acadêmicas como um fator determinante para sua evasão. A adaptação ao ambiente universitário foi mencionada por 12% dos alunos como um desafio significativo. 24% dos alunos identificaram problemas financeiros como um obstáculo para a continuidade de seus estudos.

Aos alunos que se evadiram do Curso de Licenciatura em Química da UFRR foi questionado se receberam algum suporte da instituição antes de decidirem abandonar o curso, na qual os resultados estão apresentados na Figura 7.

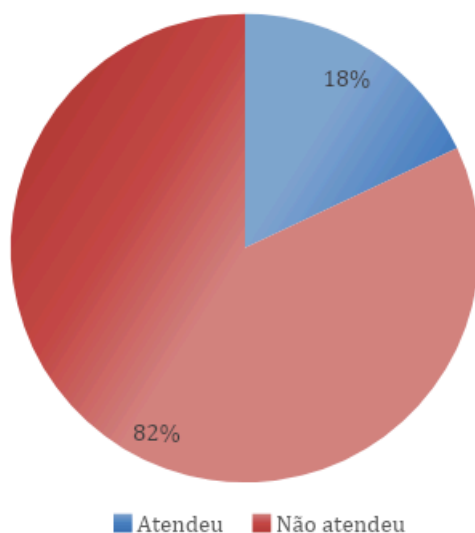
Figura 7.



Dos alunos evadidos do Curso de Licenciatura em Química da UFRR que responderam à pesquisa sobre se receberam algum suporte da instituição antes de desistirem do curso, apenas 18% afirmaram ter recebido algum tipo de suporte. Em contrapartida, a grande maioria, representando 82%, indicou que não recebeu suporte algum da UFRR antes de tomar a decisão de abandonar seus estudos.

Aos alunos evadidos foi questionado se, em relação às suas expectativas, o curso atendeu em termos de qualidade de ensino e recursos oferecidos, os resultados estão mostrados na Figura 8.

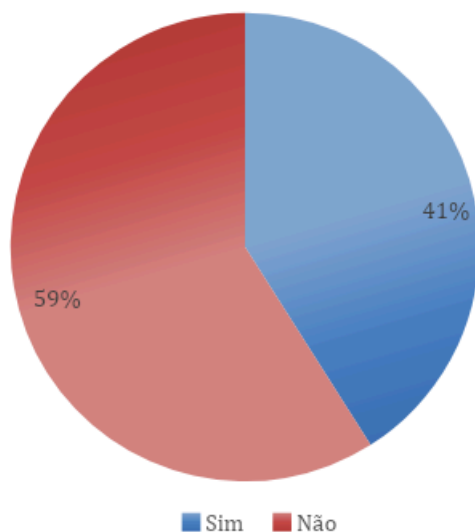
Figura 8.



Das respostas obtidas dos alunos evadidos à pergunta sobre se o curso atendeu às suas expectativas em termos de qualidade de ensino e recursos oferecidos, 18% afirmaram que suas expectativas foram atendidas. Por outro lado, a maioria expressiva de 82% dos alunos relatou que o curso não atendeu às suas expectativas nesses aspectos.

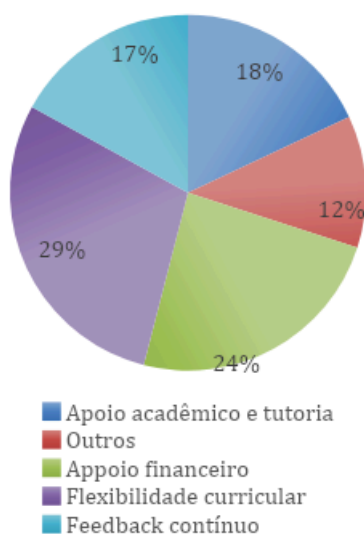
Aos alunos evadidos foi questionado se eles se sentiram integrados à comunidade acadêmica durante o curso, na qual foi evidenciado na Figura 9.

Figura 9.



Os resultados da pesquisa revelam aspectos cruciais da experiência dos alunos no Curso de Licenciatura em Química da UFRR. Quando questionados sobre se se sentiram integrados à comunidade acadêmica durante o curso, 41% dos alunos afirmaram que sim, indicando uma experiência positiva de inclusão e pertencimento. No entanto, uma maioria de 59% dos alunos relatou não ter se sentido integrada à comunidade acadêmica.

Foi perguntado aos alunos se eles tinham alguma sugestão para a instituição de ensino ou para o Departamento de Química visando ajudar a reduzir a evasão dos estudantes no futuro na qual o resultado foi mostrado na Figura 10.



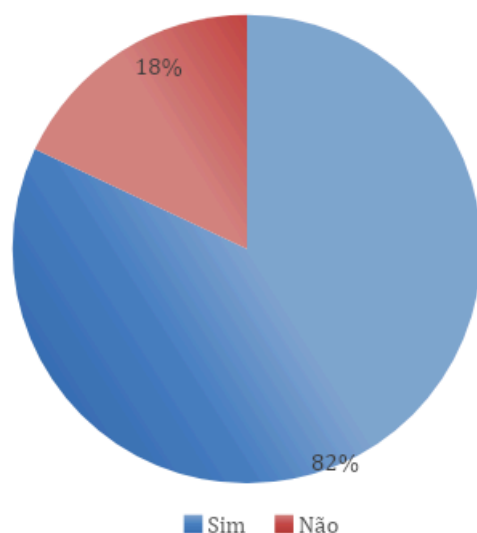
Os resultados obtidos revelam uma variedade de sugestões dos alunos do Curso de Licenciatura em Química da UFRR para a instituição de ensino e o Departamento de Química, visando mitigar a evasão dos estudantes no futuro, conforme demonstrado na figura 10. A maior parte das sugestões envolveu a implementação de flexibilidade curricular (29%) e

apoio financeiro (24%), indicando uma demanda por estratégias que possam ajudar os alunos a conciliar os estudos com outras responsabilidades financeiras e pessoais.

Além disso, o apoio acadêmico e a tutoria (18%) e o feedback contínuo (17%) também foram mencionados como importantes para melhorar a experiência educacional e proporcionar um suporte mais eficaz aos estudantes. Outros tipos de sugestões (12%) foram mencionados, destacando a diversidade de opiniões e necessidades dos alunos em relação às iniciativas que poderiam contribuir para reduzir a evasão.

Aos alunos evadidos do Curso de Licenciatura em Química da UFRR foi questionado se tiveram a oportunidade de ser bolsistas dos programas PIBID, Residência Pedagógica ou Programa de Iniciação Científica, conforme apresentado na Figura 11.

Figura 11.



Com base nos resultados obtidos, observou-se que uma parcela significativa dos alunos evadidos do Curso de Licenciatura em Química da UFRR (82%) teve a oportunidade de ser bolsista dos programas PIBID, Residência Pedagógica ou Programa de Iniciação Científica. Esses programas são reconhecidos por oferecerem oportunidades de desenvolvimento acadêmico e profissional aos estudantes, o que pode impactar positivamente sua experiência e perspectiva de carreira.

A alta taxa de participação indica que a UFRR tem implementado iniciativas para promover o envolvimento dos estudantes em atividades de pesquisa e práticas educacionais, contribuindo potencialmente para sua formação e retenção no curso. No entanto, é importante considerar que 18% dos alunos não tiveram essa oportunidade, levantando questões sobre a equidade de acesso e o impacto dessas oportunidades na decisão de permanência dos estudantes.



Considerações finais

O estudo sobre a evasão nos cursos de Licenciatura em Química da UFRR revelou uma série de desafios significativos enfrentados pelos estudantes ao longo de sua trajetória acadêmica. Fatores como dificuldades financeiras, desafios acadêmicos, expectativas não atendidas e falta de suporte institucional emergiram como determinantes cruciais para o abandono do curso. Além disso, a necessidade de trabalhar para sustentar a família e a desvalorização da carreira docente no Brasil foram identificadas como barreiras adicionais que impactam negativamente a continuidade dos estudos.

Compreender esses fatores é fundamental não apenas para diagnosticar os problemas que levam à evasão, mas também para orientar ações concretas que possam melhorar a experiência educacional dos estudantes e aumentar as taxas de conclusão do curso. Estratégias como a implementação de apoio financeiro e acadêmico mais robusto, flexibilidade curricular e um ambiente de aprendizagem mais integrativo são essenciais para mitigar os índices de evasão.

A análise detalhada dos dados coletados revelou também aspectos positivos, como o reconhecimento de professores dedicados e iniciativas para melhorar a organização acadêmica do curso. Estes pontos destacam a importância de fortalecer as políticas institucionais que promovam um ambiente mais acolhedor e estimulante para os estudantes, incentivando-os a perseguir seus objetivos educacionais e profissionais na área de Química e educação.

Em suma, este estudo não apenas contribui para o entendimento dos desafios enfrentados pelos estudantes de Licenciatura em Química da UFRR, mas também oferece insights valiosos para a formulação de políticas educacionais mais eficazes e inclusivas, visando melhorar significativamente as taxas de conclusão e o sucesso acadêmico dos futuros licenciados em Química.

Referências

BEZERRA, A. M. C; COSTA, K. M. F. **Dificuldades e Motivações no Ensino De Química: uma Análise da Perspectiva Docente**. VI Congresso Nacional de Educação, 2019.

CARIUS, A. C; JUNIOR, R. L. S; LEAL, W. S. **A matemática no curso de Licenciatura em Química: um mal necessário?**. Proceeding Series of the Brazilian Society of Applied and Computational Mathematics, v. 3, n. 2, 2015.



DEIMLING, N. N. M; SILVA, D. C. **Evasão nos cursos de formação de professores: o caso de um curso de licenciatura em química.** Atos de Pesquisa em Educação, v. 14, n. 2, supl. 1, p. 815-840, 2019.

LOPES, A. A; ALMEIDA, D. M. **Evasão estudantil no curso de licenciatura em química da FECLESC/UECE.** Ensino em Perspectivas, v. 3, n. 1, p. 1-11, 2022.

NIEROTKA, R. L; SALATA, A; MARTINS, M. K. **Fatores associados à evasão no ensino superior: um estudo longitudinal.** Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 53, e09961, 2023.

OLIVEIRA, R. C; GOIS, J. **Motivação de ingressantes de licenciatura em química no IFSP.** ACTIO, v. 5, n. 3, p. 1-23, 2020.

OLIVEIRA, V. A; SILVA, A. C. **Uma revisão da literatura sobre a evasão discente nos cursos de Licenciatura em Física.** Ensaio: Pesquisa em Educação em Ciências, 2020.

PIGOSSO, L; RIBEIRO, B. S; HEIDEMANN, L. A. **A Evasão na Perspectiva de quem Persiste: um Estudo sobre os Fatores que Influenciam na Decisão de Evadir ou Persistir em Cursos de Licenciatura em Física Pautado pelos Relatos dos Formandos.** Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, p. 245-273, 2020.

SOUZA, D. S; SILVA, C. S. S; NETO, A. S. A. **Análise das percepções e expectativas de estudantes de Química Licenciatura acerca das suas escolhas de carreira.** RBECM, v. 3, n. 1, p. 207-228, 2020.

TELES, R. M; RIBEIRO, I. K. D; RIBEIRO, R. L. M; TELES, L. R. S. **Estudo da evasão estudantil no curso de Licenciatura em Química do IFMA – campus São Luís Monte Castelo.** Research, Society and Development, v. 11, n. 2, e7511225600, 2022.